

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



EXPORTAÇÃO DE BOVINOS VIVOS DO BRASIL AO IRÃ PARA ENGORDA E ABATE

Data: 10/06/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: bovinos vivos; exportação; engorda; abate; requisitos sanitários

Responsável: Marlos Schuck Vicenzi

SUMÁRIO:

A importação de bovinos vivos no contexto iraniano se enquadra em estratégias que combinam objetivos de modernização do plantel e estabilidade de oferta do mercado de carnes. O Irã posiciona a importação de bovinos como importante elemento para a segurança alimentar e a regulação de preços internos. Apesar de desafios logísticos e cambiais o Brasil tem o potencial para figurar entre os principais parceiros, quando se trata no fornecimento de bovinos para engorda e abate, e pode ampliar ainda mais sua presença, iniciada em 2024, aproveitando oportunidades surgidas diante de oscilações da produção local.

A busca iraniana pela autossuficiência e estabilização do setor agropecuário tem promovido, nos últimos anos, políticas de fortalecimento tanto da produção interna quanto do controle de preços das proteínas animais. Nesse cenário, a importação de bovinos vivos para engorda e abate destaca-se como ferramenta estratégica, especialmente em momentos de déficit de produção nacional ou elevação da demanda de consumidores.

A importação de bovinos vivos pelo Irã atende a dois objetivos principais:

1. Abastecimento do mercado de carne:

Importações reforçam o estoque nacional, auxiliando na regulação dos preços no varejo e garantindo a oferta em épocas de maior consumo ou interrupções produtivas nos elos primários da cadeia; e

2. Melhoramento genético:

A introdução de raças superiores amplia a produtividade, especialmente para a produção de leite, impulsionando a modernização dos sistemas de produção locais.

Enquanto os bovinos vivos para melhoramento genético têm origem principalmente em países europeus (Holanda, Bulgária e Alemanha), os animais com a finalidade de engorda e abate se originam de países vizinhos, especialmente Paquistão, Afeganistão, Emirados Árabes e Turquia, segundo informações disponíveis no TradeMap/ITC.

A partir de dados estatísticos da autoridade aduaneira do Irã, observa-se que a importação de bovinos para engorda ou abate corresponde a 91% (peso) da importação de animais vivos para a mesma finalidade. O total importado no ano iraniano de 1403 (março de 2024 a fevereiro de 2025) foi de 10.172,08 toneladas a um valor de US\$ 31,22 milhões. Maiores detalhes podem ser observados na tabela 1. Segundo dados da TradeMap/ITC a importações de bovinos vivos para abate (HS 010229) pelo Irã chegaram à soma de US\$ 58,86 milhões e de US\$ 31,81 milhões em 2023 e 2019, respectivamente.

Considera-se que o mercado iraniano foi aberto aos bovinos vivos brasileiros em 2018, ano da finalização do acordo sanitário entre o Ministério da Agricultura (MAPA) do Brasil e a Iran Veterinary Organization (IVO) do Irã. A contar desde esse ano, as primeiras exportações de bovinos vivos com finalidade de abate do Brasil ao Irã aconteceram em 2024. Os dados estatísticos brasileiros fornecidos pelo ComexStat/MDIC indicam que em setembro de 2024 foram exportadas 3.150 cabeças num total de 1.403 toneladas (média de 445,4 kg/cabeça). O valor total exportado foi de US\$ 2,78 milhões (FOB).

Oportunidades para Exportadores Brasileiros

Atualmente Brasil e Irã possuem acordo sobre o modelo de certificado sanitário internacional para exportação de bovinos para abate com origem brasileira (CE.IR.BO.AT.OUT.18). Em resumo, os requisitos acordados estabelecem que os bovinos vivos destinados ao abate no Irã devem ser originários de propriedades livres de restrições sanitárias, possuir identificação individual e rastreabilidade, não podem ter recebido hormônios ou antibióticos nos 30 dias anteriores ao embarque e devem ser provenientes de regiões reconhecidas como livres das principais doenças de importância internacional, como febre aftosa, brucelose, tuberculose, peste bovina, língua azul e outras, conforme parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial para Saúde Animal (OMSA).

Além disso, exige-se que os animais passem por exames clínicos e laboratoriais obrigatórios, e que o transporte ocorra sob rígido controle sanitário.

Para a aproximação comercial existem oportunidades em eventos como Iran PLEX (Exposição Internacional de Avicultura e Pecuária), realizada anualmente em Teerã, sendo um dos eventos mais importantes do setor pecuário no Irã. A edição de 2025 está programada para ocorrer de 10 a 13 de julho (<https://plex-irantradefair.ir/>); e iPEL Show Isfahan (Exposição Internacional de Pecuária, Avicultura, Aquicultura, Medicina Veterinária e Produtos Lácteos Exportáveis de Isfahan). Com foco na cadeia produtiva "do pasto ao alimento", a próxima edição (23ª) está prevista para ocorrer de 10 a 13 de fevereiro de 2026, em Isfahan, Irã (<https://isfahan.ipelshow.ir/en/>).

CONCLUSÃO

Os dados de importação de bovinos vivos para engorda ou abate pelo Irã demonstram uma demanda significativa, embora exista grande oscilações entre os anos e a sua leitura deva ser realizada com cautela. Essa demanda se encaixa com o perfil exportador brasileiro, por isso, apesar de desafios logísticos e cambiais o Brasil tem o potencial para figurar entre os principais parceiros, quando se trata no fornecimento de bovinos para engorda e abate, e pode ampliar ainda mais sua presença, iniciada em 2024, aproveitando oportunidades surgidas diante de oscilações da produção local e considerando o acordo sanitário existente.

Tabela 1: Importação de animais vivos para engorda e abate pelo Irã (março de 2024 a fevereiro de 2025).

Espécie	País	Peso Importado (kg)	Valor importado (US\$)
Bovinos	Paquistão	9.191.546	28.105.556
	Afganistão	46.802	140.560
	Federação Russa	44.000	133.707
Bovinos Total		9.282.348	28.379.823
Camelídeos	Paquistão	526.306	1.633.179
	Afganistão	188.537	584.469
Camelídeos Total		714.843	2.217.648
Caprinos	Afganistão	8.190	30.336
Caprinos Total		8.190	30.336
Ovinos	Afganistão	117.088	432.216
	Emirados Árabes Unidos	48.040	159.607
	Paquistão	1.570	5.181
Ovinos Total		166.698	597.004
Total geral		10.172.079	31.224.811

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IRICA, autoridade aduaneira da Rep. Islâmica do Irã.

Observação: Apesar dos dados do ComexStat/MDIC indicarem que em set/2024 houve a exportação de 1.403 toneladas de bovinos vivos do Brasil ao Irã as estatísticas iranianas disponíveis ainda não refletem estas informações.